

PROGRAMA DE LEVANTAMENTO E CADASTRO DOS IMPACTADOS

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ÁREA DE ABRANGÊNCIA.....	2
3.	OBJETIVOS.....	3
4.	PREMISSAS	4
5.	COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL.....	5
6.	CADASTRO INTEGRADO.....	6
6.1	CONSTRUÇÃO DO FORMULÁRIO.....	6
6.1.1	INDEXAÇÃO.....	7
6.1.2	ESTRUTURA (MÓDULOS)	7
6.2	METODOLOGIA DE APLICAÇÃO.....	12
6.2.1	SELEÇÃO E TREINAMENTO DOS PESQUISADORES	12
6.2.2	ADEQUAÇÃO DA FERRAMENTA.....	14
6.2.3	ETAPAS.....	15
	ANEXOS	18
I.	REFERÊNCIAS TEÓRICAS E TÉCNICAS	20
II.	CONCEITOS GERAIS	20
III.	DICIONÁRIO DE DADOS.....	22
IV.	FORMULÁRIO	35
V.	MATRIZ DE DOCUMENTAÇÃO.....	35
VI.	A SYNERGIA	35

1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar o procedimento de cadastramento individualizado dos impactados, considerando a área de abrangência socioeconômica, a ser realizado por meio do Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados, conforme Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta assinado em 2 de março de 2016, entre a Samarco, suas acionistas Vale e BHP, os governos Federal, dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo e outras entidades para implementação coordenada de medidas de recuperação social, ambiental e econômica das regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O procedimento de cadastramento abrange as localidades e comunidades adjacentes à Calha do Rio Doce, Rio do Carmo, Rio Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas pelo referido evento, em que se situam os seguintes municípios: 1) em Minas Gerais: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés; 2) no Espírito Santo: Baixo Guandu, Colatina, Aracruz, Marilândia e Linhares.

- a) Traçar o perfil socioeconômico e cultural de todas as famílias impactadas pelo acidente da barragem;
- b) Proceder ao levantamento das perdas e danos das famílias;
- c) Identificar as relações socioeconômicas e culturais estabelecidas entre a população impactada no município;
- d) Fornecer dados da população impactada para aplicação dos programas de reparação socioeconômicos e ambientais.

4. PREMISSAS

- ◆ Atendimento aos requisitos normativos e legais;
- ◆ A realização do cadastro por empresa de consultoria especializada e com ampla experiência nacional e internacional;
- ◆ Os impactados que não possuam os todos documentos necessários também poderão comprovar as informações requeridas mediante declaração escrita a ser feita;
- ◆ Enquadramento do cadastrado em situações específicas de maior vulnerabilidade que demandem atendimento especializado e/ou prioritário, incluindo-se nesse critério as mulheres que sejam chefes de família, crianças, adolescentes, idosos, analfabetos e pessoas com deficiência, devendo-se, nesses casos, seguir protocolos próprios;
- ◆ Utilização de informações coletadas nos cadastros realizados durante a fase emergencial;
- ◆ A base de dados do cadastramento deverá permitir indexação e análise comparativa entre bases de dados oficiais de fontes secundárias de programas e órgãos governamentais, a saber:
 - Coordenadas geográficas do imóvel impactado
 - Endereço do imóvel impactado
 - Setor censitário do imóvel impactado (IBGE/Censo Demográfico)
 - CPF - Cadastro de Pessoas Físicas dos moradores (MDS/CadÚnico)
 - NIS - Número de Identificação Social (MDS/CadÚnico)

- CTPS – Carteira Profissional de Trabalho (MTE/RAIS)
- RANI – Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (FUNAI/Estatuto do Índio, Lei nº 6.001 de 19 de dezembro de 1973).
- ◆ A inclusão no cadastro não implica o reconhecimento automático da elegibilidade dos impactados aos demais Programas ou da correção e extensão dos danos por eles alegados;
- ◆ O cadastro servirá como referência de dimensionamento e quantificação dos Programas Socioeconômicos;
- ◆ A realização de monitoramento socioeconômico periódico;
- ◆ A solicitação de informação, ordenada por regimento, é permitida aos órgãos públicos competentes para tanto, mediante requerimento formal;
- ◆ Os impactados deverão ter acesso a todas as informações que constam sobre o seu respectivo cadastro, quando requerido;
- ◆ Deverá ser mantida e resguardada a confidencialidade dos dados prestados pelos impactados por ocasião do cadastro;
- ◆ O cadastro e avaliação de impacto serão revisados, complementados ou corrigidos em caso de distorções, incorreções ou falhas identificadas. No caso de identificação de fraude, devidamente apurada, o cadastro será arquivado.

5.COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL

Todo o processo de cadastramento prevê a participação e diálogo com as populações impactadas. Para a comunicação e o diálogo social com todas as partes interessadas no programa de cadastro são considerados os seguintes princípios:

- ◆ Engajamento das comunidades nas discussões sobre as ações;
- ◆ Reconhecimento do caráter público da difusão das informações relacionadas às ações desenvolvidas no âmbito do programa;
- ◆ A interlocução e o diálogo entre as partes interessadas;

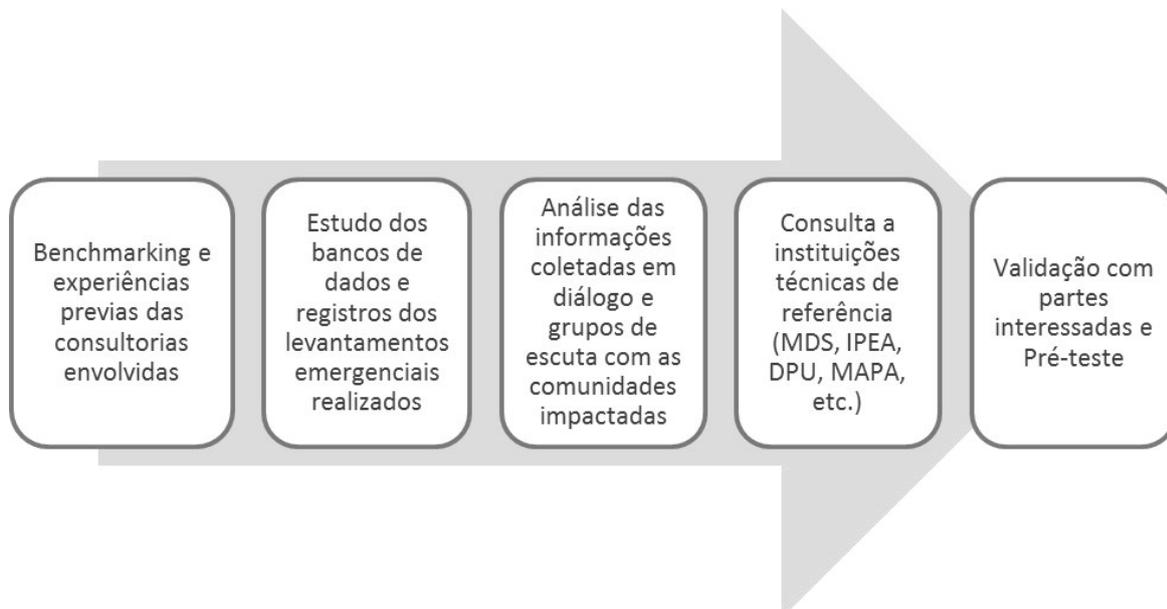
- ◆ Promover a transparência e o acesso às informações sobre o processo de cadastramento, respeitada a confidencialidade dos dados fornecidos no seu bojo.

6. CADASTRO INTEGRADO

O CADASTRO INTEGRADO será realizado mediante a aplicação de formulário de pesquisa que consiste em um instrumento único para coleta de dados, composto por módulos temáticos para atender as especificidades de cada público alvo.

CONSTRUÇÃO DO FORMULÁRIO

O formulário integrado foi desenvolvido a partir do seguinte processo:



6.1.1 INDEXAÇÃO

Os indexadores são de grande importância para permitir a análise cruzada com banco de dados de programas e órgãos governamentais. São utilizadas as seguintes variáveis como indexadores:

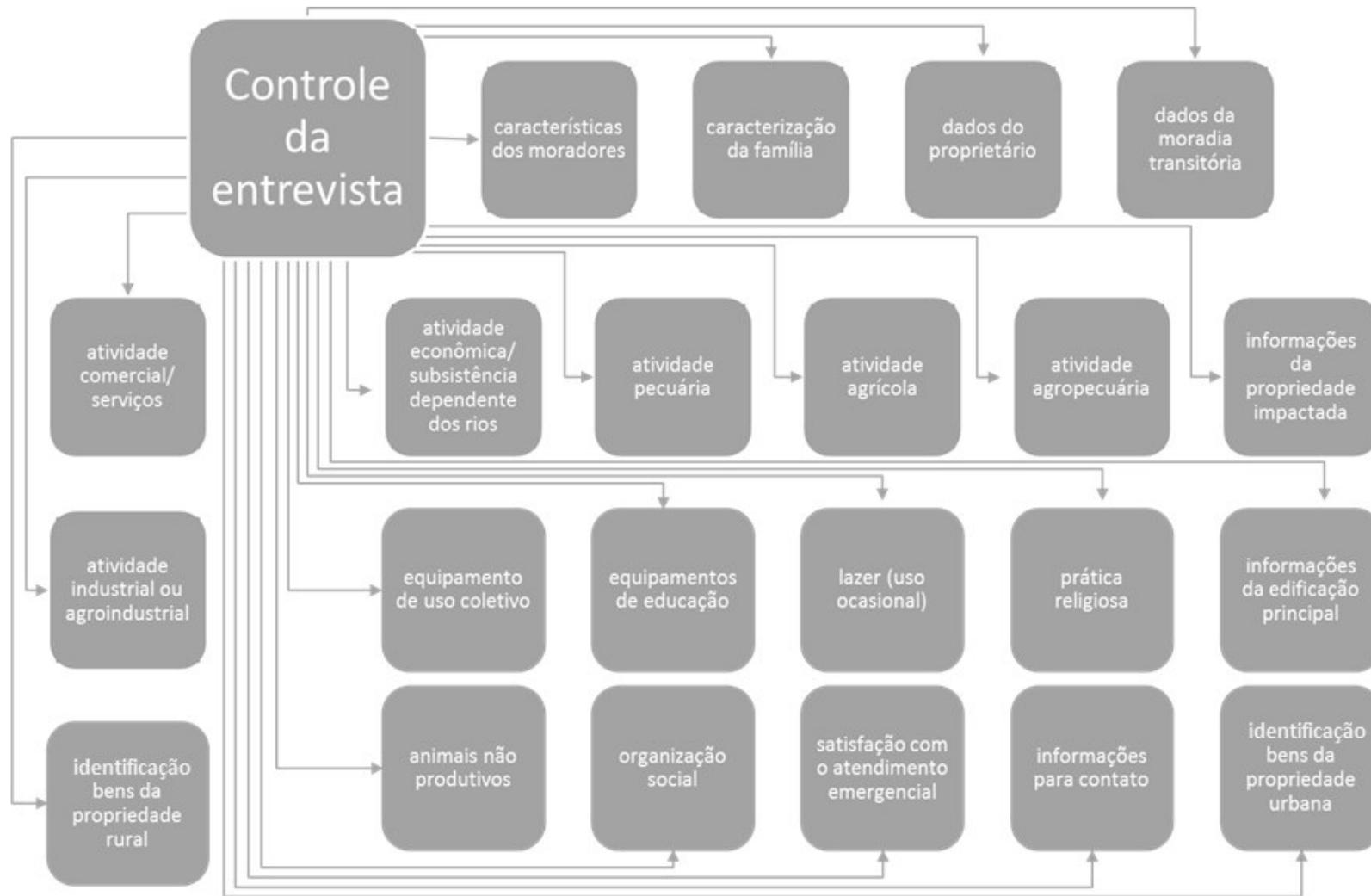
- **Município:** Campo numérico sequencial relacionado ao município (2 dígitos);
- **Sector:** Campo numérico sequencial correspondente ao setor censitário do IBGE (3 dígitos)
- **Subsetor:** Campo numérico sequencial correspondente à subdivisão do setor através das malhas viárias/quadras (3 dígitos);
- **Propriedade:** Campo numérico sequencial (3 dígitos) atribuído à propriedade;
- **Titularidade:** Campo alfabético para indicar:

P - Proprietário, N – Não proprietário, E – Equipamento público;
- **Edificação:** Campo alfanumérico (1 caractere/numérico): Para as edificações serão usados caracteres alfabéticos sequenciais, para lotes vazios 0;
- **Família:** Campo numérico para indicar o total de famílias usuárias da edificação;

6.1.2 ESTRUTURA (MÓDULOS)

Este formulário é apresentado por “módulos”, os quais são acionados por uma sessão de controle, após o mapeamento de fluxos e regras de dependência que direcionam de uma questão para outra, ou mesmo, de um módulo para o outro.

Cabe ressaltar que algumas sessões necessitam ser preenchidas por avaliadores especialistas e não por entrevistadores: módulo identificação de bens da propriedade urbana e módulo identificação de bens da propriedade rural. O formulário integrado possui, além do controle da pesquisa, outros 22 módulos temáticos conforme o desenho a seguir.



MÓDULO	REQUISITOS DE INFORMAÇÃO	PÚBLICO/ OBJETO EM OBSERVAÇÃO
CONTROLE DA ENTREVISTA	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadas geográficas - Número do questionário (indexador) - Datas da entrevista e avaliação - Nomes do entrevistador e avaliador - Nome do entrevistado - Endereço - Forma de uso do imóvel impactado 	Responsável
CARACTERÍSTICA DO MORADOR	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos pessoais - Idade - Composição familiar - Situação conjugal - Informações sobre saúde - Assistência social - Educação - Situação ocupacional - Renda 	Morador do domicílio (indivíduo)
CARACTERÍSTICA DA FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"> - Processo migratório - Tempo de residência - Frequência de uso dos serviços de uso coletivo - Mobilidade - Cidadania - Participação - Lideranças da comunidade - Despesas mensais 	Todas as famílias
DADOS DO PROPRIETÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> - Nome - Endereço - Telefone 	Proprietários não residentes
DADOS DA MORADIA TRANSITÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento - Tipo de abrigo - Endereço da moradia transitória 	Famílias em moradia transitória
INFORMAÇÕES DA EDIFICAÇÃO PRINCIPAL	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura da edificação - Saneamento básico - Infraestrutura - Aspectos construtivos da edificação - Bens duráveis 	Propriedade com edificação
INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE IMPACTADA	<ul style="list-style-type: none"> - Documentação da propriedade - Vizinhos confrontantes - Características urbanísticas do entorno 	Propriedade impactada
ATIVIDADE AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Registro da atividade rural - Funcionários - Acesso a crédito rural - Assistência técnica - Máquinas e implementos agrícolas 	Propriedade com atividade de cultivo agrícola ou criação animal

ATIVIDADE AGRÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil da atividade agrícola - Sistema de irrigação - Destino da produção - Área impactada - Possibilidade de replantio - Cultivo de horta - Lavoura permanente - Lavoura temporária - Agricultura de quintal - Sistema agroflorestal 	Propriedade com atividade de cultivo agrícola
ATIVIDADE PECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil da atividade pecuária - Espécies de criação - Destino da produção - Área impactada - Possibilidade de reutilização da área - Perda de rendimentos - Bovino de corte - Bovino de leite - Suíno - Aves - Caprinos / Ovinos - Piscicultura 	Propriedade com atividade de criação de animais
ATIVIDADE ECONÔMICA / SUBSISTÊNCIA DEPENDENTE DOS RIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Quem trabalha na atividade - Tempo de ofício - Associações - Cooperativismo - Registros legais - Equipamentos utilizados na pesca - Destinação da produção - Criação de peixe - Extração de areia - Lavadeira - Impactos na atividade 	Família com atividade econômica dependente de rio
ATIVIDADE COMERCIAL / SERVIÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Registro legal - Perfil do estabelecimento comercial ou de serviços - Atividade de negócio - Faturamento - Atividade impactada - Pontos turísticos 	Propriedade com uso destinado a comércio/serviços
ATIVIDADE INDUSTRIAL OU AGROINDUSTRIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade do negócio - Quem trabalha na atividade - Registro legal - Produtos e matérias primas - Produtividade 	Propriedade com uso destinado a indústria e agroindústria
EQUIPAMENTO DE USO COLETIVO	<ul style="list-style-type: none"> - Nome - Uso - Capacidade 	Propriedade com uso coletivo

	<ul style="list-style-type: none"> - Impacto no funcionamento 	
EQUIPAMENTO DE EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de ensino - Atendimento escolar - Quantidade de alunos - Quantidade de professores - Quantidade de funcionários - Impactos no funcionamento - Mobiliário - Atividades - Impactos no funcionamento 	Propriedade destinada a uso de atividade educacional
LAZER (USO OCASIONAL)	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo do estabelecimento - Capacidade - Impactos de utilização 	Propriedade destinada a atividades de lazer (uso ocasional)
PRÁTICA RELIGIOSA	<ul style="list-style-type: none"> - Templo religioso - Líder - Capacidade - Impactos no funcionamento 	Propriedade destinada a práticas religiosas
IDENTIFICAÇÃO DE BENS DA PROPRIEDADE URBANA	<ul style="list-style-type: none"> - Área impactada, - Fatores do lote - Acesso - Topografia - Solo - Característica da edificação - Aspectos construtivos - Edificações acessórias - Tipologia da arquitetura 	Propriedade localizada na área urbana
IDENTIFICAÇÃO DE BENS DA PROPRIEDADE RURAL	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas do imóvel - Acesso - Topografia - Solo - Hidrografia - Unidade de Conservação - Reserva Legal - Características da edificação - Aspectos construtivos - Edificações acessórias - Benfeitorias reprodutivas 	Propriedade localizada na área rural
ANIMAIS NÃO PRODUTIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Domésticos - Produtivos - Animais sobre cuidado da Samarco - Adoção 	Todas as famílias
ORGANIZAÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Associativismo - Espaços de convivência - Lideranças sociais - Atuação em instituições 	Todas as famílias

	– Cidadania e participação	
SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO EMERGENCIAL	– Pesquisa de satisfação – Programas de atendimento – Interdição do imóvel pela Defesa Civil – Perda de familiares – Danos à saúde física ou mental – Registro de outras queixas	Todas as famílias
INFORMAÇÕES PARA CONTATO	– Nome – Telefone – Melhor período para contato	Todas as famílias

METODOLOGIA DE APLICAÇÃO

6.1.3 SELEÇÃO E TREINAMENTO DOS PESQUISADORES

Perfil de Equipe desejado:

- ◆ Nível superior em áreas de humanas (concluído ou cursando)
- ◆ Familiaridade com acesso a recursos tecnológicos (uso de tablet na aplicação da pesquisa)
- ◆ Postura de isenção
- ◆ Ser comunicativo e ter habilidade no trato com pessoas
- ◆ Devidamente treinado e com compromisso com a metodologia proposta

Estrutura da equipe:

- ◆ Coordenador
- ◆ Supervisor
- ◆ Verificador/Crítico
- ◆ Pesquisadores
- ◆ Suporte de TI



Preparação da equipe:

Capacitação

- Apresentação da pesquisa e de seus objetivos
- Público alvo
- Compreensão do instrumental (questionário)
- Abordagem do entrevistado e (alinhamento da mensagem)
- Cordialidade e atenção durante a entrevista
- Não indução
- Registro fiel das informações relatadas (não cabem interpretações)
- Respeito ao nível de saber do respondente
- Clareza sobre a coleta de documentos: não é obrigatório, mas é necessário.

Treinamento

- Leitura dirigida e interpretação do questionário
- Entendimento da sequência das perguntas e da lógica de fluxo do questionário (pulos e dependência entre perguntas)
- Entrevistas simuladas (entre os participantes da equipe ou com público externo com perfil semelhante ao público alvo)
- Demonstração de claro entendimento do funcionamento do tablet e da dinâmica da entrevista com esse dispositivo

Identificação:

A equipe de pesquisadores estará devidamente uniformizada (camisa padrão da empresa e bolsa para transporte dos materiais de pesquisa – mapas, tablet, etc.) e estará portando crachá de identificação com foto.

Todos os pesquisadores iniciarão a entrevista utilizando a mesma mensagem-chave: *“Bom dia/tarde, meu nome é XXX. Estou realizando o cadastramento em XXX (comunidade/município) para levantar informações sobre sua família e/ou propriedade/atividades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Este levantamento irá permitir o melhor encaminhamento da sua família aos programas e ações de reparação e/ou compensação da Samarco. Além das informações a serem coletadas, solicitamos, se existentes, a disponibilização de documentos para que melhor sejam evidenciados seus direitos às reparações devidas. A não apresentação de documentos não impede a definição desses atendimentos.”*

6.1.4 ADEQUAÇÃO DA FERRAMENTA

Uso de dispositivo eletrônico (tablet):

- ◆ Aplicação off-line do questionário
- ◆ Segurança e agilidade da pesquisa
- ◆ O uso de tablet na coleta de dados elimina erros de digitação
- ◆ As regras de consistência minimizam erros de interpretação do questionário
- ◆ O material produzido pode ser auditado à distância
- ◆ O analista pode extrair o banco de dados das pesquisas realizadas, identificando a qualidade do trabalho produzido por cada pesquisador
- ◆ O arquivo da base de dados extraída terá formato.xls (excel), ou ainda, convertida para o formato.sav (SPSS), softwares estatísticos para manipulação de grandes bases de dados

Acompanhamento on-line da aplicação

- ◆ Controle da pesquisa pelas partes interessadas
- ◆ Visualização geográfica do imóvel pesquisado e do conteúdo coletado
- ◆ Adequação em tempo real de priorização de territórios ou urgências de aplicação
- ◆ Filtro de pesquisas por localização, data de aplicação ou pesquisador

6.1.5 ETAPAS

A) Etapa de Comunicação e Diálogo social

Nesta etapa, o cronograma de realização da pesquisa será amplamente divulgado, com apoio:

- ◆ Das Comissões de Moradores, Grupos de Trabalhos, assembleias e reuniões comunitárias;
- ◆ Dos atores envolvidos no processo: Ministério Público, prefeituras, igrejas, equipe de assessoramento técnico às comunidades, equipes da Samarco e etc.

B) Etapa de Indexação

Identificação do local de impacto e/ou moradia do solicitante para georreferenciamento e setorização censitária que permitem a sua localização espacial e classificação conforme identificadores apresentando na seção 6.1.1.

C) Etapa de Mobilização e Agendamento

Realizada por meio de visitas domiciliares com entrega de informativo e verificação se há necessidade de disponibilização de transporte para o momento da entrevista – no caso do plantão de cadastramento. Os contatos telefônicos são ações alternativas para adequar melhor horário para encontrar a família ou, em último caso, efetivar o agendamento.

Durante as reuniões de rotina (Comissões, GT's e agendas de Diálogo em comunidades) serão realizados diálogos sobre o andamento do processo de mobilização e cadastramento das famílias.

D) Etapa de Cadastramento

FASE 1 – Levantamento socioeconômico		FASE 2 - Levantamento de danos		
Quem aplica?	Quais os módulos do formulário que serão respondidos?	Quem aplica?	Quais os módulos do formulário que serão respondidos?	
Os entrevistadores capacitados	Todos com exceção da levantamento de bens de propriedade urbana e rural	Equipe de técnicos e especialistas (engenheiros, arquitetos, agrônomos, etc.)	Identificação e levantamento de bens de propriedade urbana	Identificação e levantamento de bens de propriedade rural

FASE 1 – Entrevista

Esta etapa é presencial. A abordagem de campo poderá ser realizada conforme os dois cenários descritos abaixo, considerando a necessidade e interesse dos públicos alvo.

Cenário 1

- Será realizado plantão para o cadastramento, em espaço próximo ao local de moradia das famílias. O atendimento será de segunda a sábado em horário estendido.
- No local haverá a logística necessária para o atendimento simultâneo de várias famílias, respeitando a privacidade para a prestação das informações.
- Esse modelo facilita o acompanhamento do processo pelas entidades de controle social e equipe de assessoramento técnico às famílias.



Cenário 2

- As entrevistas ocorrerão durante a semana, estendendo-se a aplicação do cadastro para o período noturno e de final de semana, sempre que necessário, mediante visitas domiciliares às famílias.



FASE 2 – Visita técnica

A segunda fase consiste em uma visita técnica para aprofundamento da identificação de danos. Essa etapa, que ocorre conforme necessidade é realizada por especialistas como engenheiros, assistente sociais, geógrafos.

Nesta fase, a abordagem de campo poderá ser realizada em acordo com a situação encontrada, conforme demonstra a tabela abaixo.

Caso	Situação	Aplicação	Observação
Propriedades impactadas de áreas não mais existentes	Comunidades que realizaram as oficinas de reconstrução do mapa de origem (mosaico de propriedades)	Todas as informações necessárias para o atendimento do perfil das propriedades serão identificadas nas oficinas somadas às fontes secundárias existentes (fotos aéreas, pesquisa documental, etc.)	Para esses casos não será necessária à realização de visitas aos locais de origem)

Propriedades impactadas de áreas não mais existentes	Comunidades que não realizaram as oficinas de reconstrução do mapa de origem (mosaico de propriedades) ou o produto foi insuficiente	Através de levantamento em campo (área impactada) juntamente com grupos de vizinhança para definir limites confrontantes, somadas às fontes secundárias existentes (fotos aéreas, pesquisa documental, etc.)	Para esses casos será necessária a realização de visitas aos locais de origem. A mobilização através de contato telefônico ocorrerá por grupos de vizinhança.
Propriedades impactadas de áreas existentes	População impactada, mas que os imóveis de origem se mantêm	Através de levantamento em campo (área impactada)	Para esses casos serão realizadas visitas aos locais impactados existentes. A mobilização do responsável impactado se realizará através de contato telefônico.

E) Detalhamento das etapas

A seguir o detalhamento das etapas macro do processo de cadastramento, desde a solicitação até a validação do cadastro e formalização.

1

INÍCIO DO CADASTRO INTEGRADO

É feito a partir das bases de dados coletadas emergencialmente ou manifestações já registradas. Novas solicitações de cadastro devem ser feitas pelos Canais de Relacionamento (0800 031 2303).

2

PRÉ-ANÁLISE

Todas as informações e solicitações passarão por uma análise para verificação e será realizado um contato para retorno sobre a situação.

3

INDEXAÇÃO (GEORREFERENCIAMENTO)

Antes de realizar a mobilização para realização da entrevista, um profissional da Synergia irá até a localidade para marcar um ponto com GPS (indexação), permitindo a criação do código da entrevista.

4

MOBILIZAÇÃO PARA CADASTRO

Realização de reuniões e contatos individuais para agendar entrevistas e visitas para levantamento dos dados.

5

ENTREVISTA

É presencial. A equipe da Synergia irá até a casa do potencial impactado ou se encontrará com o representante da família nos plantões sociais de atendimento.

6

VISITAS TÉCNICAS

Uma equipe de técnicos visitarão a família para levantamento e identificação dos danos. Ocorrerá apenas quando houver necessidade de aprofundar o levantamento dos danos identificados na entrevista inicial.

7

ENTREGA DE CÓPIA DOS FORMULÁRIOS

Os entrevistados terão o direito a receber uma via do formulário. Este formulário contém todas as respostas que o potencial impactado forneceu na entrevista e visita. No prazo de 10 dias corridos, a partir do recebimento do formulário, o entrevistado poderá solicitar alterações pelos Canais de Relacionamento.

8

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES E ELEGIBILIDADE

As informações serão analisadas, complementando ou corrigindo o que já havia no banco de dados emergencial. A Fundação avaliará se as informações coletadas (na entrevista e visita) correspondem aos critérios descritos como impacto direto, descrito no TTAC.

9

DEVOLUTIVA E DISPONIBILIZAÇÃO AOS PROGRAMAS

Os entrevistados receberão um retorno sobre a análise e, no caso dos diretamente impactados, seus dados serão disponibilizados aos programas de reparação da Fundação.



CADASTRO INTEGRADO

ANEXOS

I. REFERÊNCIAS TEÓRICAS E TÉCNICAS

- ◆ Princípios orientadores de Direitos Humanos e empresas (Relatório Ruggie, ONU)
- ◆ Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais;
- ◆ Padrões de desempenho da IFC – International Finance Corporation (Banco Mundial)
- ◆ Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres (Portaria Interministerial Nº 2, de 6 de dezembro de 2012)
- ◆ Normas técnicas da NBR 14.653 – Avaliação de Bens – e suas partes, publicadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ◆ Contempla a possibilidade de uso dos 41 variáveis dos seis componentes do IDF - Índice de Desenvolvimento Familiar (MDS/CadÚnico) para mensurar grau de vulnerabilidade das famílias;
- ◆ Concepção baseada nas estruturas de instrumentos de coleta adotados pelos órgãos oficiais para direcionar respostas a públicos específicos. Ex.: IBGE e MDS/CadÚnico
- ◆ Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE (Georreferenciamento)

II. CONCEITOS GERAIS

- ◆ IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo evento, a saber:
 - a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;

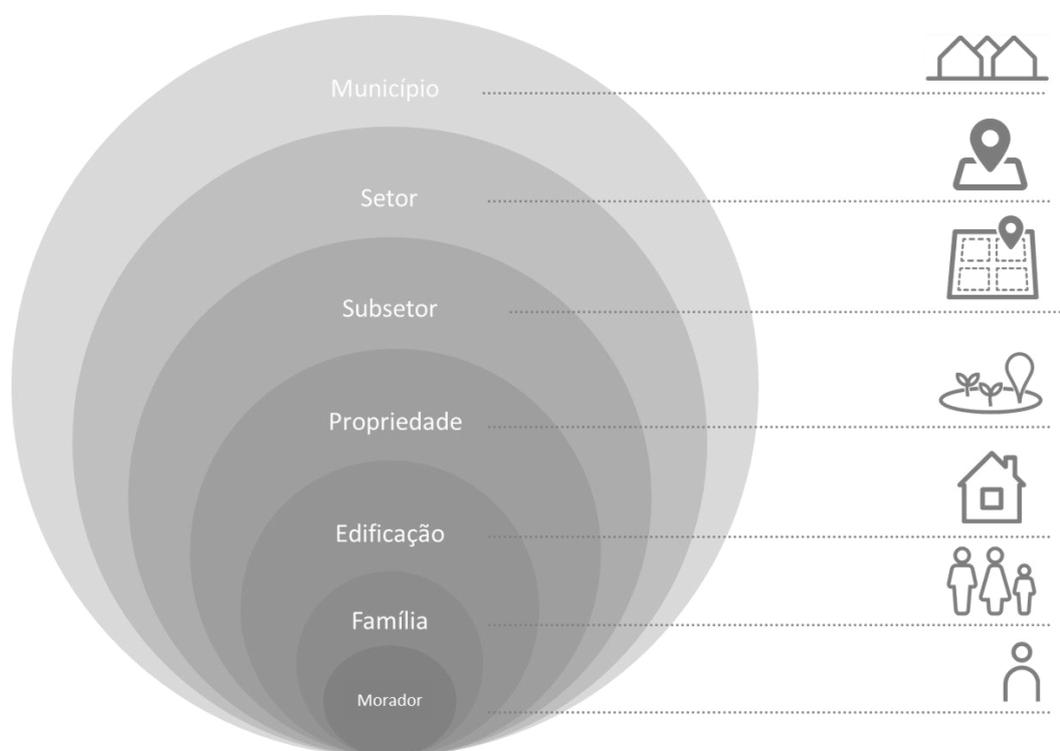
- b) perda por óbito ou desaparecimento de familiares diversos e/ou pessoas com quem mantinham dependência econômica
- c) perda de bens móveis ou imóveis
 - perda total/parcial da residência
 - danos a imóvel, utensílios e objetos pessoais
 - carros e utilitários pequenos (perda total/reparação)
 - caminhões e micro-ônibus (perda total/reparação)
 - motos (perda total/reparação)
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele
 - perda total /parcial do comércio
 - perda de infraestrutura produtiva e bens de produção (reposição de maquinários, animais, estruturas de apoio, benfeitorias e etc.)
 - perda de produção
- e) perda de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos
 - perda/danos de equipamentos de pesca e atividade extrativa
 - perda de estoque
 - inviabilidade de realização de atividade econômica com prejuízo à renda
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância
 - perda/danos de equipamentos destinados à realização do trabalho
 - indisponibilidade do quintal produtivo e/ou que contribua para a renda da família
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas
 - impossibilidade da retomada ou do comprometimento do negócio em razão da perda de mercado em função da dependência direta dos recursos naturais impactados pelo rompimento da barragem

- h) Inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações
- limitação definitiva ou temporária do acesso à propriedade privada
 - limitação definitiva ou temporária do acesso a bens naturais de uso coletivo afetando a renda e modo de vida
 - limitação definitiva ou temporária do acesso aos recursos naturais utilizados como fatores de produção
 - interrupção de abastecimento de água
- i) danos à saúde física ou mental
- incapacidade total ou parcial
 - lesão corporal
 - distúrbios psicológicos resultantes do evento de rompimento da barragem
- j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas
- interrupção das atividades de convivência e integração da comunidade

III. DICIONÁRIO DE DADOS

- **MUNICÍPIO:** unidade territorial político-administrativa que divide integralmente os estados em áreas menores criados por legislação estadual. (Fonte: IBGE, Manual do Recenseador, 2010);
- **SETOR:** é a unidade de controle cadastral do IBGE formada por área contínua, integralmente contida em área urbana ou rural, cuja dimensão, número de domicílios e de estabelecimentos permitem ao pesquisador cumprir suas atividades conforme o

cronograma de atividades. Cada setor respeita os limites territoriais legalmente definidos,



ou seja, um setor está, sempre, integralmente contido em um único município, um único distrito, um único subdistrito e em uma única situação (urbana ou rural). Seu perímetro é demarcado de modo respeitar acidentes topográficos naturais ou artificiais facilitando a atividade de coleta das informações (**Fonte:** IBGE, *Manual do Recenseador*, 2010);

- **SUBSETOR:** subdivisão que usa como fronteiras os limites dos setores censitários do IBGE e limites físicos do território (Malha viária/ quadras). É uma divisão elaborada pela equipe da Synergia em que cada subsetor está sempre integralmente contido em um setor censitário do IBGE e tem a finalidade de facilitar a distribuição territorial das ações (**Fonte:** Synergia);
- **PROPRIEDADE** – área (terreno, polígono) de posse aonde podem ou não estarem situadas uma ou mais edificações de usos diversos. Pode ou não estar limitada por muros ou cercas (**Fonte:** Synergia).

Tipos de propriedade:

- ◆ **Residencial** - Destinada à moradia de uma ou mais famílias (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010);
- ◆ **Comercial/Serviços** - Dedicada à prestação de serviços ou ao comércio (Exemplos: lojas, salões de cabeleiros, bares e restaurantes, etc.) (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010);
- ◆ **Equipamentos De Uso Coletivo** - Destinada à prestação de serviços públicos ou de caráter social voltados para o conjunto ou setores da população em geral (Exemplos: escolas, igrejas, postos de saúde, associações de bairro, etc.) (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010);
- ◆ **Lazer** - Propriedades de uso sazonal ou ocasional (casas de veraneio, sítios e chácaras, etc.), pousadas, hotéis, agências de turismo (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010);
- ◆ **Industrial E Agroindustrial** - Destinada ao uso industrial nas diversas áreas ou especificamente de uso agroindustrial (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010);

- ◆ **Atividade Agropecuária** - Destinada às atividades agropecuárias, como criação de animais e produção de gêneros agrícolas e alimentícios (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010);
 - ◆ **Terreno** - Propriedade vazia, sem edificação construída (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010);
 - ◆ **Propriedade Com Edificação Em Construção** - Terreno com edificação em fase de construção, inacabada (**Fonte:** IBGE, *Manual do recenseador*, 2010).
- **EDIFICAÇÃO:** área edificada (construída), servindo a diversas finalidades, conforme segue:

Tipos de Edificação:

- ◆ **Casa:** é uma edificação residencial com acesso direto a um logradouro (arruamento, avenida, caminho, etc.), legalizado ou não, independentemente do material utilizado em sua construção. Considere como casa a edificação com um ou mais pavimentos que esteja ocupada integralmente por um único domicílio (Fonte: IBGE, *Manual do recenseador*, 2010)
 - ◆ **Padrão rústico:** Construídas sem preocupação com projeto, aparentemente sem utilização de mão de obra qualificada ou acompanhamento de profissional habilitado. Associadas à autoconstrução, geralmente apresentam pé direito aquém dos usuais e deficiências construtivas evidentes, tais como desapurmas e desníveis. Na maioria das vezes são térreas, construídas em alvenaria e normalmente sem estrutura portante. Cobertura em laje pré-moldada ou telhas em fibrocimento ondulada sobre madeiramento não estruturado e sem forro. Fachadas desprovidas de revestimentos e áreas externas com pisos em terra batida ou cimentado rústico (Fonte: IBAPE/SP);
 - ◆ **Padrão proletário:** Construídas aparentemente sem preocupação com projeto ou utilização de mão de obra qualificada. Na maioria das vezes são construídas em etapas, compondo uma série de cômodos sem funções definidas, podendo ocupar a totalidade do terreno e ter mais de um pavimento, utilizando alvenaria

e estrutura de concreto improvisada. Cobertura em laje pré-moldada, podendo ter impermeabilização por processo simples ou telhas de fibrocimento sobre madeiramento não estruturado, sem forro. Geralmente associadas à autoconstrução, apresentam pé direito aquém dos legalmente especificados e deficiências construtivas evidentes, tais como desaprumas, desníveis e falta de arremates. Fachadas sem revestimentos ou com chapisco, embaço ou reboco e áreas externas em terra batida, cimentado rústico ou sobras de materiais (Fonte: IBAPE/SP)

- ◆ **Padrão econômico:** Construídas sem preocupação com projeto arquitetônico, satisfazendo distribuição interna básica, compostas geralmente de dois ou mais cômodos, cozinha e banheiro. Na maioria das vezes são térreas, erigidas em estrutura simples e alvenaria de tijolos de barro ou de blocos de concreto, total ou parcialmente revestida. Cobertura em laje pré-moldada impermeabilizada por processo simples ou telhas de cimento amianto ou barro sobre estrutura de madeira, podendo apresentar forros. Áreas externas em cimentado rústico ou revestidas com caco de cerâmica ou similar. Fachadas normalmente com embaço ou reboco, podendo ter pintura comum (Fonte: IBAPE/SP);
- ◆ **Padrão superior:** Edificações em geral isoladas, podendo ser térreas ou com mais pavimentos, construídas atendendo a projeto arquitetônico planejado no tocante à disposição interna dos ambientes e a detalhes personalizados nas fachadas. Compostas geralmente de sala para dois ou mais ambientes, três ou mais dormitórios (pelo menos uma suíte), banheiros, lavabo social, copa, cozinha, além de dependências de serviço completas e garagem para dois ou mais veículos. Estrutura mista, cobertura de telhas de barro sobre estrutura de madeira ou lajes maciças impermeabilizadas com proteção térmica. Áreas externas ajardinadas e pavimentadas com pedras ou cerâmicas especiais, eventualmente dotada de piscina ou churrasqueira. Fachadas pintadas a látex sobre massa corrida, textura acrílica ou com aplicação de pedras ou equivalente (Fonte: IBAPE/SP);

- ◆ **Padrão médio:** Edificações térreas ou assobradadas, podendo ser isoladas ou geminadas de um dos lados, apresentando alguma preocupação com o projeto arquitetônico, principalmente no tocante aos revestimentos internos. Compostas geralmente de sala, dois ou três dormitórios (eventualmente uma suíte), banheiro, cozinha, dependências para empregada e abrigo ou garagem para um ou mais veículos. Estrutura mista de concreto e alvenaria, revestida interna e externamente. Cobertura em laje pré-moldada impermeabilizada ou telhas de barro apoiadas em estrutura de madeira, com forro. Áreas externas com pisos cimentados ou revestidos com cerâmica comum, podendo apresentar jardins. Fachadas normalmente pintadas a látex sobre embaço ou reboco, usualmente com aplicação de pedras, pastilhas ou equivalentes, na principal (Fonte: IBAPE/SP);

- ◆ **Padrão simples:** Edificações térreas ou assobradadas, podendo ser geminadas, inclusive de ambos os lados, satisfazendo a projeto arquitetônico simples, geralmente compostas de sala, um ou mais dormitórios, banheiro, cozinha, podendo dispor de dependências externas para serviços e cobertura simples para um veículo. Estrutura simples de concreto e alvenaria de tijolos de barro ou de blocos de concreto, revestidas interna e externamente. Cobertura em laje pré-moldada impermeabilizada ou telhas de cimento amianto ou barro sobre estrutura de madeira, com forro. Áreas externas sem tratamentos especiais, eventualmente pisos cimentados ou revestidos com caco de cerâmica ou cerâmica comum. Fachadas normalmente pintadas a látex sobre embaço ou reboco, podendo ter aplicação de pastilhas, cerâmicas ou equivalentes, na principal (Fonte: IBAPE/SP);

- ◆ **Casa De Vila:** é o domicílio (edificação residencial) localizado em casa que faça parte de um grupo de casas com acesso único a um logradouro. Na vila, as casas estão agrupadas umas junto às outras, constituindo-se, às vezes, de casas geminadas. Cada uma delas possui uma identificação de porta ou designação própria (Fonte: IBGE, Manual do recenseador, 2010);

- ◆ **Casa Em Condomínio:** é a casa que faz parte de um conjunto residencial (condomínio) constituído de dependências de uso comum (tais como: áreas de lazer, praças interiores, quadras de esporte, etc.). As casas de condomínio geralmente são separadas umas das outras, cada uma delas tendo uma identificação de porta ou designação própria (Fonte: IBGE, Manual do recenseador, 2010);
- ◆ **Apartamento:** é o domicílio particular localizado em edifício de um ou mais andares, com mais de um domicílio, servidos por espaços comuns (hall de entrada, escadas, corredores, portaria ou outras dependências). Considere também como apartamento o domicílio que se localiza em prédio de dois ou mais andares em que as demais unidades são não residenciais e, ainda, aqueles localizados em edifícios de dois ou mais pavimentos com entradas independentes para os andares (Fonte: IBGE, Manual do recenseador, 2010).
- ◆ **Kitchenette:** Pequeno apartamento com apenas cozinha, banheiro separados. A sala e quarto são no mesmo cômodo (de dia sala e de noite quarto) (Fonte: Synergia).
- ◆ **Casa de Cômodos:** unidade de moradia multifamiliar, isto é, com várias famílias diferentes, também conhecida como cortiço ou “cabeça de porco”, apresentando simultaneamente as seguintes características:
 - ◆ uso comum de instalações hidráulica e sanitária (banheiro, cozinha, tanque);
 - ◆ utilização do mesmo ambiente para diversas funções (dormir, cozinhar, comer);
 - ◆ várias habitações (domicílios particulares) construídas em lotes urbanos ou com subdivisões de habitações em uma mesma edificação, geralmente alugadas, subalugadas ou cedidas e sem contrato formal de locação.
- ◆ **Oca ou Maloca:** habitação indígena de características rústicas, podendo ser simples e sem parede; pequena, feita com galhos de árvores e coberta de palha ou folhas; ou grande choça (cabana, casebre, palhoça, choupana) feita de taquaras e troncos, coberta de palmas secas ou palha, utilizada como habitação por várias famílias indígenas (Fonte: IBGE, Manual do recenseador, 2010).
- ◆ **Barracão/ Galpão/ Armazém:** edificação não residencial destinada ao armazenamento de bens e mercadorias (Fonte: IBGE, Manual do recenseador, 2010).

- **Padrão rústico:** típico de favela e compostos geralmente por um cômodo, às vezes com banheiro. Construído de forma improvisada com sobras materiais de construção e outros, tais como papelão, compensado de madeira ou similar; piso em terra batida; instalação hidráulica e elétrica precária (Fonte: IBAPE –SP).
- **Padrão proletário:** Típicos de favelas, podendo ter mais de um cômodo e banheiro interno. Construídos com reaproveitamento de diversos tipos de materiais de construção ou, às vezes, alvenaria sem revestimentos; piso cimentado ou atijolado; instalações hidráulicas e elétricas precárias (Fonte: IBAPE –SP).
- ◆ **Domicílio:** edificação destinada à moradia, que atenda simultaneamente aos critérios de separação e independência. Entende-se por separação a possibilidade dessa(s) pessoa(s) arcar(em), total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. Por independência se entende quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas (Fonte: IBGE. Manual do Recenseador, 2010);
- **RESPONSÁVEL:** Um dos moradores do domicílio e dos componentes da família, com idade mínima de 16 anos e, preferencialmente, do sexo feminino (Fonte: MDS/CadÚnico).
- **MORADOR:** pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência, membros da família, incluindo agregados e demais coabitantes (Fonte: IBGE. Manual do Recenseador, 2010)
- **FAMÍLIA:** é a unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas pela mesma, todas moradoras em um mesmo domicílio (Fonte: MDS/CadÚnico).

Composição Familiar	Número de famílias
Pessoa de referência, cônjuge e filho (s)	Uma família
Pessoa de referência, cônjuge, filha e genro	Duas famílias
Pessoa de referência, filha e neto	Uma família
Pessoa de referência, cônjuge, filha e neto	Duas famílias (dois núcleos de reprodução)
Pessoa de referência, cônjuge, filha e neto, sobrinho	Duas famílias (dois núcleos de reprodução)
Pessoa de referência, cônjuge, filha e neto, sobrinho e filho do sobrinho	Três famílias (três núcleos de reprodução)
Pessoa de referência, filha e neto, filho e nora	Duas famílias (dois núcleos de reprodução: pessoa de referência, filha e neto; filho e esposa)
Pessoa de referência, cônjuge, filho e nora, sobrinho e filho do sobrinho	Três famílias
Pessoa de referência, cônjuge, filho, agregado ou pensionista	Uma família
Pessoa de referência, cônjuge, filho, agregado ou pensionista e filho	Duas famílias
Indivíduos sem relação de parentesco	Cada indivíduo uma família
Pessoa de referência, cônjuge, filho, empregada doméstica que mora na casa	Uma família
Pessoa de referência, cônjuge, filho, empregada doméstica que mora na casa, com cônjuge e/ou filhos, ambos trabalhando no domicílio ou cônjuge e/ou filhos inativos	Duas famílias
Pessoa de referência, cônjuge, filho, empregada doméstica que mora na casa, com cônjuge e/ou filhos que trabalham fora do domicílio	Duas famílias

(Fonte: Bilac, 2003)

- **ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):** Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (Fonte: Novo Código Florestal Lei 12.651/12)
- **ÁREA CONSTRUÍDA:** Área total coberta de uma edificação, o que inclui a área de projeção do telhado da edificação. Entretanto, alguns COE dispensam o cômputo dos beirais dos telhados na área construída, até certas dimensões, criando regras específicas para o cálculo (Fonte: ABNT NBR 12721)
- **ÁREA IMPACTADA:** Área diretamente impactada pelo Evento (Fonte: Synergia)

- **ÁREA REMANESCENTE:** Área que corresponde onde não houve impacto pelo Evento, dentro do imóvel em questão (Fonte: Synergia)
- **ÁREA RESIDUAL:** Sobra de terra, ficando inacessível após o Evento (Fonte: Synergia)
- **ATIVIDADE AGRICULTURA DE QUINTAL:** cultivo de gêneros alimentícios no próprio quintal da moradia (Fonte: Synergia)
- **ATIVIDADE AGROPECUÁRIA, AGRÍCOLA OU PECUÁRIA:** cultivo de produtos agrícolas e/ou criação de animais para fins econômicos e/ou de subsistência (Fonte: Synergia)
- **ATIVIDADE DE SUBSISTÊNCIA:** atividades voltadas para o sustento mínimo da família, estritamente, garantia de continuidade da sua existência (Fonte: Synergia)
- **ATIVIDADE ECONÔMICA:** combinação de ações que gera bens e serviços e, conseqüentemente, é caracterizada pela entrada de recursos (Fonte: IBGE/CNAE)
- **ATIVIDADE ECONÔMICA/SUBSISTÊNCIA DEPENDENTE DOS RIOS:** atividades realizadas nos rios da região, como pesca, mergulho, lavagem de roupas, transporte (balsas, barcos e botes), extração de areia, entre outras. Podem ter como finalidade a obtenção de renda ou a subsistência da família (Fonte: Synergia)
- **AVALIAÇÃO DE BENS:** Análise técnica, realizada por engenheiro de avaliações, para identificar o valor de um bem, de seus custos, frutos e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade, situação e data (Fonte: ABNT NBR 14653-1)

- **BEM:** Coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.
- **BENFEITORIA:** resultado de obra ou serviço realizado num bem e que não pode ser retirado sem destruição, fratura ou dano.
- **CONFRONTANTES:** Lote que faz divisa física com a propriedade (Fonte: Synergia)
- **DEPRECIÇÃO FÍSICA:** Perda de valor em função do desgaste das partes constitutivas de benfeitorias, resultante de decrepitude, deterioração ou mutilação (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **ENGENHARIA DE AVALIAÇÃO:** Conjunto de conhecimentos técnico-científicos especializados, aplicados à avaliação de bens (Fonte: ABNT NBR 14653-1);
- **ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** situação das características físicas de um bem, em um determinado instante, em decorrência da sua utilização e da manutenção a que foi submetido (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **HORTA:** pequeno terreno destinado à produção de hortaliças (Fonte: Synergia)
- **IDADE ESTIMADA:** Aproximação da idade do imóvel, levando em consideração as suas características construtivas, arquitetônica e funcionais (Fonte: ABNT NBR 14653-1)

- **IMÓVEL URBANO:** Imóvel situado dentro do perímetro urbano definido por lei (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **IMÓVEL:** Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função da sua localização, uso ou vocação bem (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **INSUMOS AGRÍCOLAS:** produtos químicos, minerais ou biológicos utilizados na produção agrícola (Fonte: Synergia)
- **LAUDO DE AVALIAÇÃO:** Relatório técnico elaborado pelo engenheiro de avaliações em conformidade com a NBR 14653 para avaliar o bem (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **LAVOURA PERMANENTE:** área destinada a culturas permanentes, ou seja, que permanecem vinculadas ao solo por um longo período, originando mais de uma colheita. Exemplos: laranja, café, cana-de-açúcar (Fonte: Synergia)
- **PISCICULTURA:** produção racional de peixes em tanques ou em perímetros cercados de rios, açudes, lagoas, ou outros mananciais. Pode ser caracterizada como extensiva (utilização apenas de alimentos naturais encontrados nos ambientes explorados) ou como intensiva e semi-intensiva (realizada em tanques e viveiros próprios e emprego de insumos e tecnologia) (Fonte: Synergia)
- **PROFUNDIDADE EQUIVALENTE:** resultado numérico da divisão da área de um lote pela sua frente projetada principal (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **QUALIDADE DA INFORMAÇÃO:**

- ◆ **Registrado:** identificação do imóvel através da Escritura Pública do Imóvel, Certidão, IPTU, ITR, CCIR.
 - ◆ **Análise de GEO:** identificação do imóvel através da análise de imagens de satélite de alta precisão.
 - ◆ **Medida in loco:** identificação em campo do imóvel, através de referências existentes, como: cercas, muros e córregos.
 - ◆ **Declarado:** identificação do imóvel considerando as informações declarada pelo proprietário.
 - ◆ **Estimado:** definição do imóvel através de estimativa, onde não é possível a sua definição através dos métodos anteriores: Registrado, Análise de GEO, Medida in loco e Declarado.
-
- **RESERVA LEGAL (RL):** área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa (Fonte: Novo Código Florestal Lei 12.651/12)
 - **SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF):** consórcios de culturas agrícolas com espécies arbóreas que podem ser utilizados para restaurar **florestas e recuperar áreas degradadas (Fonte: Synergia)**
 - **TERRA BRUTA:** Terra não trabalhada, com ou sem vegetação natural (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
 - **TERRA CULTIVADA:** Terra com cultivo agrícola (Fonte: ABNT NBR 14653-1)

- **TERRA NUA:** Terra sem produção vegetal ou vegetação natural (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **TESTADA:** Medida da frente do imóvel (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **VIDA REMANESCENTE:** Vida útil que resta a um bem (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **VIDA ÚTIL:** Prazo de utilização funcional de um bem (Fonte: ABNT NBR 14653-1)
- **VISTORIA:** Constatação local de fatos, mediante observações criteriosas em um bem e nos elementos e condições que o constituem ou o influenciam (Fonte: ABNT NBR 14653-1)

IV. FORMULÁRIO

Anexo, última versão.

V. MATRIZ DE DOCUMENTAÇÃO

Anexa, última versão.

VI. A SYNERGIA

A Synergia é uma empresa de consultoria que atua na integração de ações voltadas ao planejamento, realização e gerenciamento de projetos nas áreas de socioeconomia, urbanismo

e meio ambiente. Nos últimos anos, desenvolveu projetos com governos e empresas líderes globais em mineração e infraestrutura. Com sede em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE) e Maputo (Moçambique), a Synergia está presente nos principais estados do Brasil, com ações em mais de 120 municípios e, no exterior, na cidade de Maputo e na província de Tete, em Moçambique.

A empresa Synergia reúne especialistas em áreas diversas como sociologia, serviço social, psicologia, educação, engenharia, meio ambiente, arquitetura, urbanismo, saúde, comunicação e economia, além de técnicos em tecnologia da informação, estatística, geoprocessamento, design e segurança do trabalho.

A visão multidisciplinar capacita a empresa para o atendimento de diferentes demandas e necessidades dos clientes, garantindo resultados evidenciáveis em cada processo de trabalho, nos mais diversos territórios e grupos sociais, utilizando técnicas e abordagens criativas, éticas e inovadoras reunidas em quatro eixos de atuação:

Socioeconomia: Apresenta soluções de planejamento e execução de programas e projetos socioeconômicos, educativos, de comunicação social, de reestruturação e desenvolvimento econômico e produtivo, realiza capacitação técnica e profissionalizante e trabalho técnico social integrado ao gerenciamento de obras de infraestrutura, mineração e energia.

Conhecimento e Inovação: Realiza gestão de programas, desenho e desenvolvimento de sistemas, pesquisas, estudos e diagnósticos, trata informações que são armazenadas em bancos de dados, elaborando análises gerenciais, relatórios de sustentabilidade, auditorias sociais e ambientais e sistemas de gestão cujos dados são atualizados e processados em plataformas digitais com indexação espacial e temporal. Esta área atua com uma plataforma tecnológica própria, baseada em dados, para suporte à sua produção técnica e analítica, composta de um conjunto de módulos temáticos interconectados, que ensejam uma rede de fluxo de informação e de conhecimento. O resultado permite a integração dos elementos essenciais da produção técnica da Synergia se transformando num instrumento integrado de análise, planejamento e gestão do território.

Urbanismo e Meio Ambiente: Desenvolve, entre outras ações, projetos habitacionais e urbanísticos, planeja, acompanha e monitora o reassentamento de famílias, elabora estudos patrimoniais e laudos imobiliários.

Comunicação e Inovação: Responsável pela elaboração de materiais informativos e educativos, criação gráfica, produção de audiovisuais e criação e gestão de portais, e mídias sociais.

Estes eixos se articulam no atendimento aos clientes, garantindo uma visão integrada e abrangente no planejamento de cada trabalho realizado. Além disso, consultores dos mais diversos temas garantem a atualização técnica necessária para que os serviços sejam customizados às necessidades do cliente.

Desde 2012 a Synergia integra o Grupo TPF (Third Party Financing), sediado na Bélgica e atuante nas áreas de engenharia, gerenciamento e infraestrutura. Atualmente, o grupo é composto por mais de 35 empresas com operações em 55 países, que atuam nas áreas de engenharia, gerenciamento e infraestrutura.

No mês de maio/2016, a Synergia foi contratada pela Samarco para a execução de ações de socioeconomia no território afetado pelo evento do rompimento da Barragem de Fundão, ações estas voltadas à reparação dos danos provocados, incluindo a reconstrução das comunidades que foram integralmente impactadas. Dentre as ações, está a realização do Cadastro Integrado, que objetiva complementar o conjunto de estudos já realizados pela Samarco, sobretudo o Cadastro Emergencial.